

Outubro/24

AGR11

Carta Mensal
FIAGRO Araguaia

agro
éxes

**R\$ 179
milhões**

em Patrimônio
Líquido¹

**CDI + 5,4%
IPCA + 7,8%**

Retorno médio dos
ativos alvo
investidos

89%

Investidos em
títulos de crédito
do Agronegócio

R\$ 10,00

Cota Patrimonial
Fechamento de
Outubro

22.008

Nº de cotistas

Comentário do Gestor

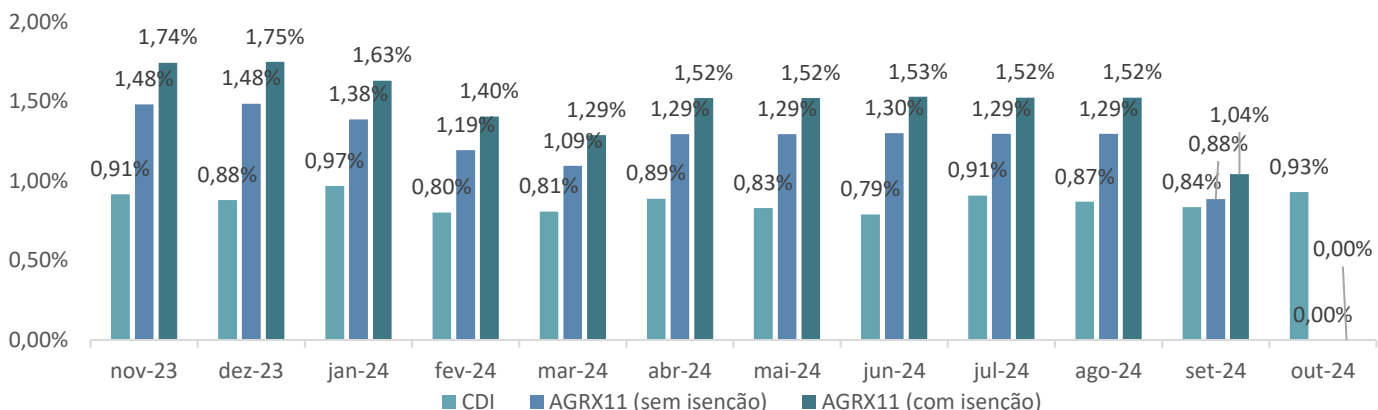
Em outubro, concluímos o investimento em uma nova operação. O CRA ROM foi realizado junto a um produtor rural com atuação nas culturas de soja, milho e feijão, localizado no município de Cláudia, Mato Grosso. A operação uma razão de garantias superior a 500% em terras, além de cessão fiduciária de recebíveis e aval dos membros do grupo.

Conforme antecipamos no último relatório, o administrador do fundo aumentou a provisão de CRA Agrogalaxy para 50%. Esse aumento no volume provisionado gerou um impacto adicional equivalente a R\$ 0,20 por cota, em comparação à provisão realizada em setembro.

Distribuição de dividendos: Não houve distribuição de rendimentos referente ao mês de outubro. Importante ressaltar que o valor total distribuído nos últimos 12 meses foi de R\$ 1,41 por cota, resultando em um *dividend yield* de 18,29% com base na cota de mercado no fechamento de outubro. As distribuições representam um *yield* de 14,09% considerando a cota patrimonial no fechamento de outubro e de 14,75% quando fazemos o juros compostos do valor distribuído mensalmente sobre a cota de mercado no fechamento de respectivo mês de apuração, ou seja, como se cada rendimento fosse reinvestido no FIAGRO pelo preço de fechamento do respectivo mês. O bom retorno acumulado, mesmo sem contemplar o benefício do atual preço da cota e apesar do momento de maior volatilidade do setor, reflete as boas oportunidades de investimento existentes no agronegócio e a resiliência da performance da estratégia de investimentos do fundo, mesmo diante de provisões, que fazem parte do contexto do mercado de crédito.

A decisão da gestora por não distribuir dividendos teve como objetivo principal recompor a perda patrimonial ocasionada pela provisão de 50% do saldo investido na operação de Agrogalaxy, assumida pelo administrador do fundo.

Retorno ao cotista²



1 - Patrimônio Líquido em 31/10/2024 considerando preços de mercado de ativos: R\$ 179.203.398,35

2 - Retorno ao cotista calculado com base na cota patrimonial

3 - Rendimento Líquido de IR (15%) para Pessoa Física

Cota R\$ 10 – Nova Política de Distribuição de Rendimentos

A nova resolução CVM 214 de 30 de setembro de 2024, que regula os procedimentos a serem adotados nos FIAGRO (fundos de investimento nas cadeias do agronegócio), assim como a recuperação judicial da Agrogalaxy, ensejaram uma série de discussões sobre as políticas de contabilização dos FIAGRO. Ficou consensuado que os FIAGRO deveriam realizar a apuração dos valores a serem distribuídos como rendimento por competência (contábil) e não pelo fluxo de caixa do fundo. Essa prática, que já era adotada pelo mercado e pelo AGRX11, tem o intuito de homogeneizar as distribuições dos fundos, evitando a sazonalidade inerente às culturas do agronegócio.

No entanto, muitas outras questões sobre a contabilização continuam em aberto. Entendemos não ser possível utilizar o conceito de “ano fiscal” para determinar os valores da distribuição, pois uma eventual provisão que ocorra no final deste período poderia levar as distribuições acumuladas a superar o rendimento efetivo no “ano fiscal”. Alguns fundos estão utilizando a visão do ano fiscal como estratégia para manterem a distribuição de dividendos relativamente constante, mesmo havendo provisões em suas carteiras.

Outro ponto em aberto é a marcação a mercado dos títulos das carteiras. Como boa parte dos nossos investimentos são ilíquidos e possuem a característica de “*take and hold*” (carrego até o vencimento), entendíamos que as marcações a mercado (ajustar o valor conforme os preços do mercado) dos títulos pré-fixados e indexados à inflação não refletiam de forma adequada o resultado obtido pelo fundo. Por exemplo, os investidores de fundos imobiliários e do agronegócio usualmente avaliam o *dividend yield* com o intuito de decidir em qual fundo investir. Este percentual é analisado de forma nominal, sem ponderar os ajustes dos indexadores. Atualmente, temos um título com taxa pré-fixada de 16% a.a., o que é uma excelente remuneração comparado ao patamar de rendimento histórico distribuído por grande parte dos fundos atuantes nesses setores. No entanto, dada a volatilidade dos títulos públicos é possível que este título gere rendimento negativo em determinado mês. Em função da volatilidade gerada na apuração do resultado e da imprecisão na metodologia atual, que descarta a evolução do risco de crédito do título e a *spreads* de risco praticados por operações similares, havíamos decidido pela exclusão da marcação a mercado no momento da apuração dos rendimentos. Política essa que mudaremos de agora em diante.

Os eventos recentes deixaram claro para a gestão que as diferentes opções de contabilidade, mencionadas anteriormente, geram muitas dúvidas entre os investidores. Para simplificar o entendimento e ajudar os investidores a tomar decisões mais informadas e embasadas, decidimos simplificar nossa metodologia.

A partir deste mês o AGRX11 adotará como métrica para aferir o resultado e os valores a serem distribuídos a **cota patrimonial mínima** equivalente a **R\$ 10,00**. Desta forma, o saldo da cota patrimonial acima de R\$ 10,00 será passível de distribuição. Caso a cota esteja abaixo deste valor, os juros apurados nos títulos adimplentes irão recompor as provisões para devedores duvidosos, determinadas pelo administrador.

A nova política também passa a contemplar a marcação a mercado para títulos ilíquidos que reflete apenas a volatilidade dos títulos públicos.



Cálculo dos Rendimentos

Diante de provisões, receitas extraordinárias e aumento da Selic, recebemos muitas dúvidas quanto ao que seria a expectativa de distribuição do fundo.

Se analisarmos a DRE de outubro, apresentado nesta carta, e excluirmos as Provisões de Ativos e Outras Receitas temos um resultado por cota equivalente a R\$ 0,11. Importante notar que este valor já desconsidera os rendimentos do título de Agrolaxy e não contempla o aumento da Selic em 0,50% a.a. realizado no dia 06 de outubro.

	out/24
Receitas Totais	
Acruo de Juros CRA	R\$ 1.970.448
Resultado Fiagro FIDC	R\$ 66.282
Resultado Ativos de Liquidez ("caixa")	R\$ 214.453
Despesas Totais	R\$ (169.605)
Total	R\$ 2.081.578
Quantidade de Cotas	17.903.151
Distribuição por Cota	R\$ 0,11

Como a Reserva de Caixa do fundo foi consumida para reestabelecer a cota patrimonial a R\$ 10,00, é prudente que a gestão reserve parte dos valores que poderão ser distribuídos no futuro para estabelecer um nível de reserva adequado. Esta política conservadora de reconstituir a reserva torna-se ainda mais importante a partir do momento que optamos por considerar as marcações a mercado na DRE, uma vez que as marcações levarão a maior volatilidade nos resultados mensais.

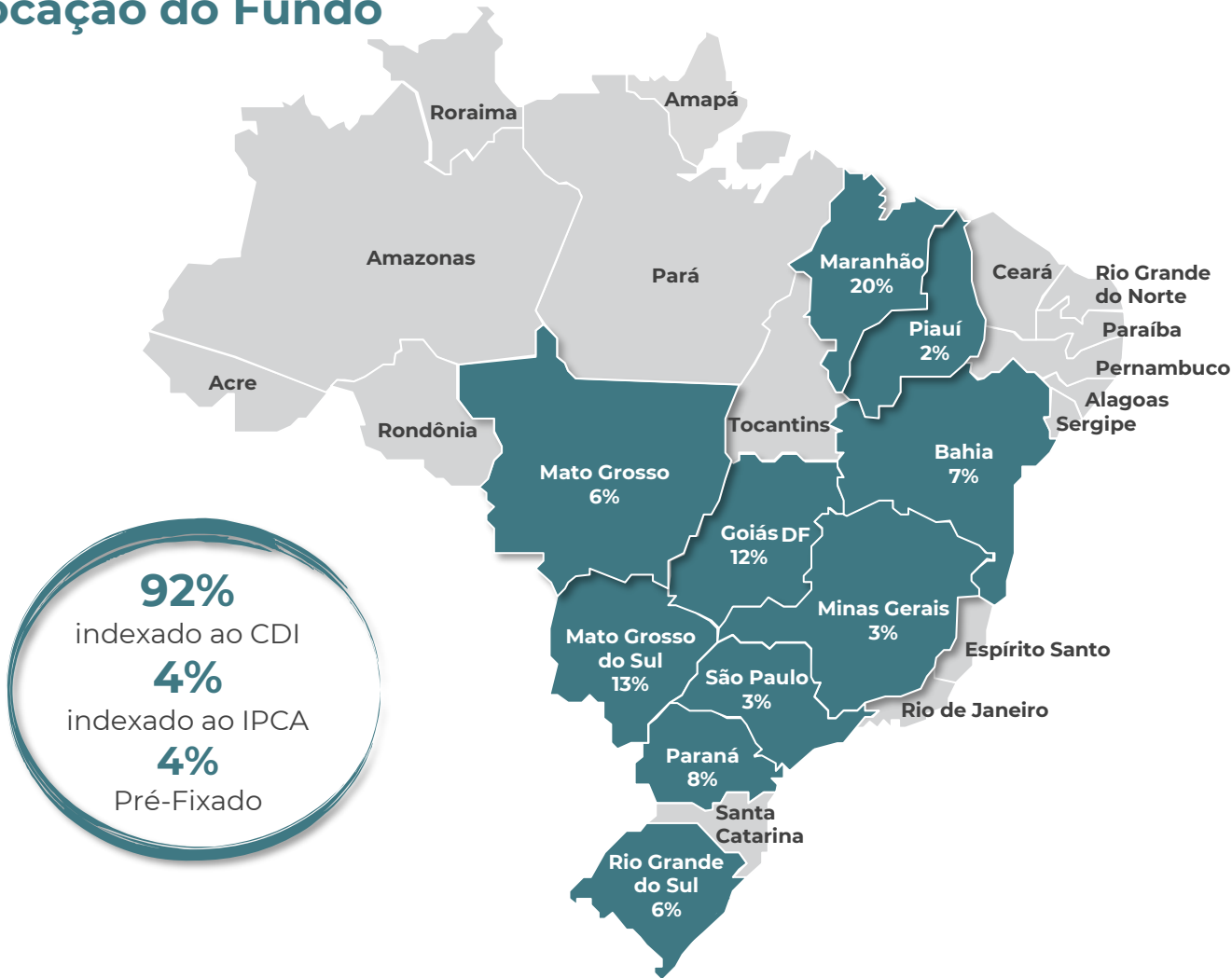
Ressalta-se que o resultado de outubro serve como referência, porém não deve ser utilizado como indicação de distribuições futuras.

Além disso, levando em conta a volatilidade da cota no mercado secundário, elaboramos também uma análise de sensibilidade que indica o carrego líquido médio da carteira ao adquirir a cota no mercado nos níveis atuais.

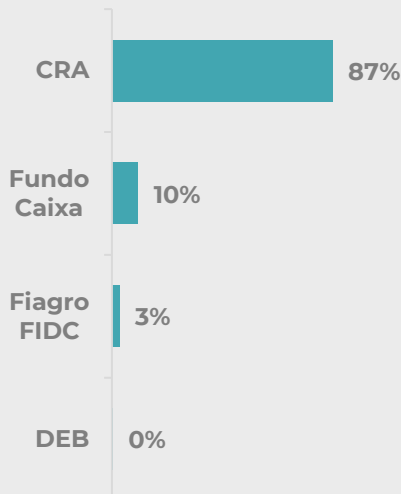
Preço (Reais)	Carrego implícito CDI+*
R\$ 6,5	21,44%
R\$ 6,6	20,87%
R\$ 6,7	20,30%
R\$ 6,8	19,72%
R\$ 6,9	19,15%
R\$ 7,0	18,58%
R\$ 7,1	18,00%
R\$ 7,2	17,43%
R\$ 7,3	16,86%
R\$ 7,4	16,28%
R\$ 7,5	15,71%
R\$ 7,6	15,14%
R\$ 7,7	14,56%
R\$ 7,8	13,99%
R\$ 7,9	13,42%
R\$ 8,0	12,84%

*Considerando a taxa de carregamento da carteira com base no valor de compra das cotas no mercado secundário. O cálculo leva em conta o ajuste do prêmio/desconto ao longo do prazo médio de vencimento da carteira de CRAs.

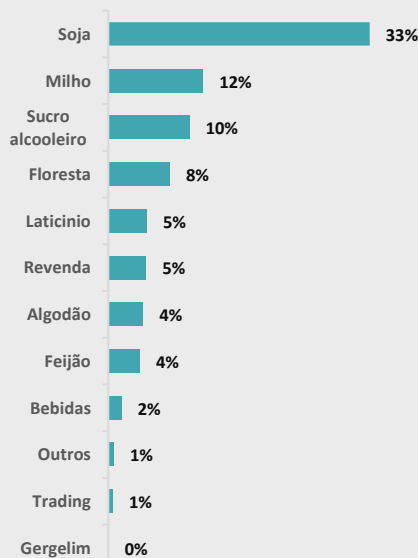
Alocação do Fundo



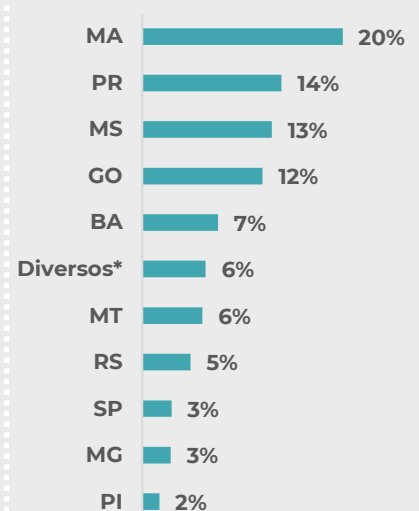
Alocação por ativo



Distribuição por Setor



Distribuição por Estados



*Diversos: Aliança Agrícola, AgroGalaxy e FIDC Xingu



Outubro 2024

AGRXT11

Overview Outubro

Em outubro, as chuvas beneficiaram a semeadura da soja, que estava atrasada, e até 11 de novembro, 66% da área nacional havia sido semeada, superando os 57,3% do ano passado. Em Mato Grosso, a semeadura alcançou 90,3%. A produção estimada pela Conab é de 166 milhões de toneladas, 12,7% superior à safra 2023/24, impulsionada pelo aumento da área plantada e pela boa produtividade. Nos EUA, a colheita atingiu 94% da área, com previsão de 121 milhões de toneladas. Na Argentina, a semeadura da safra 2024/25 começou, com 3,3% da área plantada até outubro. Os preços da soja em reais estão alinhados com o ano passado, enquanto em Chicago, o contrato futuro de janeiro de 2025 caiu 10%, devido às boas expectativas de produção.

Em outubro, as chuvas foram favoráveis ao plantio e ao desenvolvimento das lavouras de verão, com previsões de continuidade que devem reduzir as incertezas quanto à segunda safra de milho. A relação de troca também melhorou com a alta do milho e a estabilidade nos custos dos fertilizantes, estimulando o plantio da safrinha junto com a soja. No entanto, a comercialização das safras 2023/24 e 2024/25 está atrasada, com 60% do milho da safra atual negociado, abaixo da média de 67%. Nos EUA, a expectativa de uma produção recorde pressionou os preços futuros, que caíram ao longo do mês, embora sustentados pela demanda internacional.

A colheita do algodão 2023/24 no Brasil atingiu 3,6 milhões de toneladas, um aumento de 14,8% apesar da produtividade reduzida por falta de chuvas. O Brasil se consolidou como o maior exportador mundial, superando os EUA, com exportações recordes em outubro. No Mato Grosso, as vendas da safra atual estão em 75,5%, abaixo da média histórica, e a próxima safra segue com ritmo lento de comercialização. Internamente, os preços caíram devido à menor demanda doméstica e liquidação de estoques. Nos EUA, apenas 20% da área foi colhida, com condições de plantio em declínio após tempestades, levando a revisões nas estimativas de produção.

Na safra de 2024/25, até meados de outubro, a moagem de cana atingiu 566,03 milhões de toneladas, um leve aumento em relação à safra anterior. A qualidade da matéria-prima melhorou, com o ATR subindo 2,28%. A produção acumulada de açúcar chegou a 37,39 milhões de toneladas, embora a proporção de cana destinada ao açúcar tenha caído para 46,12% devido à estiagem. Em São Paulo, os preços do açúcar subiram 12,7% em outubro, impulsionados pelo clima seco e quente. No mercado externo, o açúcar demerara teve alta no início do mês, mas caiu com a previsão de que a Índia retome exportações após chuvas que elevaram a produção de cana. O Brasil registrou um aumento de 33,6% na média diária das exportações em relação ao ano anterior.

A produção de etanol no Centro-Sul alcançou 1,64 bilhões de litros em outubro, somando 28,85 bilhões de litros na safra 2024/25, com o milho representando 21,8% da produção. A fabricação de etanol de milho cresceu 27,8% em relação ao ano passado. As vendas de etanol subiram 4,65% em outubro e, no acumulado da safra, atingiram 20,86 bilhões de litros, com um aumento significativo nas vendas de etanol hidratado. Os preços do milho foram impulsionados pela alta em Chicago e pela desvalorização do real, mas podem cair com o avanço do plantio e a necessidade de liberar silos para a safra de soja. Já o petróleo Brent caiu 2,8% em outubro, influenciado pela tensão geopolítica no Oriente Médio e cortes de produção globais.

(Fontes: CONAB, StoneX, Cepea, USDA, Bolsa de Cereais da Argentina, IMEA, Abrapa, UNICA, Nova Cana).

Update setorial: Soja

Em outubro as chuvas chegaram em boa parte das áreas produtivas, promovendo a evolução da semeadura, que estava atrasada em relação à média histórica. De acordo com a Conab, 66% da área nacional havia sido semeada até 11 de novembro, acima dos 57,3% há um ano. Em Mato Grosso, principal estado produtor do país, o cultivo chegou a 90,3% da área destinada a soja.

A produção estimada pela Conab é de 166 milhões de toneladas, 12,7% superior à da safra 2023/24. Esses números iniciais indicam a possibilidade de novo recorde. O recorde esperado é resultado do crescimento de 2,8% da área plantada e produtividade de 3.508 kg/ha, em linha com os melhores anos da série histórica.

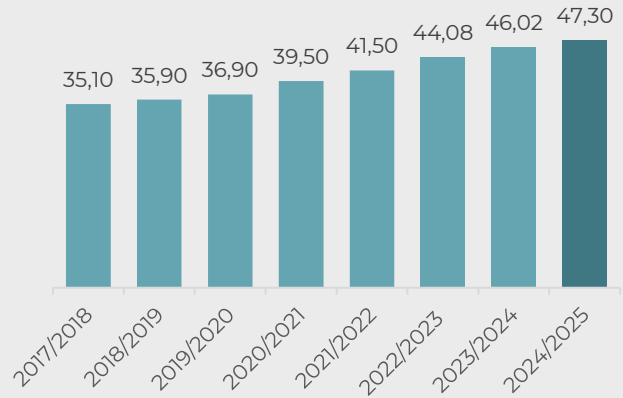
Na safra norte-americana, o clima segue favorável, permitindo que a colheita atingisse 94% da área cultivada, comparado aos 89% de área colhida na safra anterior. A previsão de produção é de 121 milhões de toneladas.

A semeadura da temporada 2024/25 começou na Argentina. De acordo com a Bolsa de Cereales, 3,3% dos 19 milhões de hectares foram semeados até o dia 30 de outubro. A previsão de produção é de 51 milhões de toneladas.

Os preços da oleaginosa em reais estão em linha com os patamares obtidos no ano passado. Em Chicago, o contrato futuro de soja para vencimento em janeiro de 2025 está sendo negociado próximo a USD 10 por bushel, cerca de 10% abaixo do mês anterior, refletindo a boa expectativa de produção da oleaginosa nesta safra.

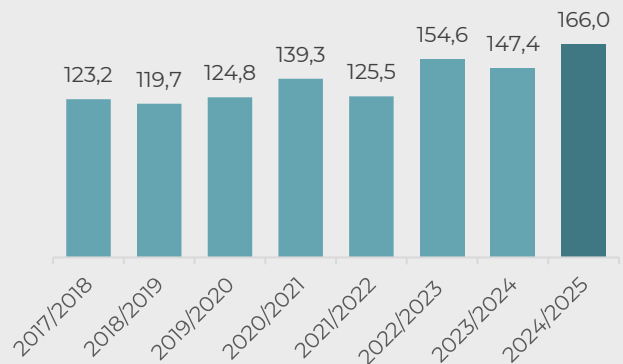
(Fontes: CONAB, Cepea, USDA).

Área plantada (M hectares)



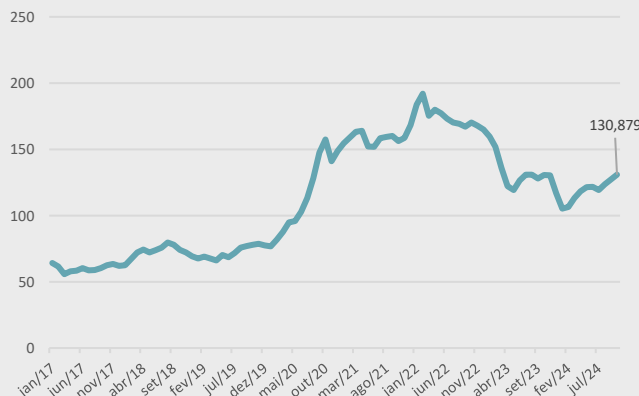
Fonte: Conab

Produção (M toneladas)



Fonte: Conab.

Histórico de preço (R\$/Saca)



Fonte: Agrolink

Update setorial: Milho

No mês de outubro, o padrão de chuvas tem sido favorável, e as previsões indicam que as precipitações continuarão nas próximas semanas, o que deve acelerar o plantio e o desenvolvimento inicial das lavouras de verão, reduzindo as incertezas quanto ao potencial da 2ª safra de milho. De acordo com a Conab, 48,7% da área nacional havia sido semeada até 11 de novembro, acima dos 46,8% há um ano.

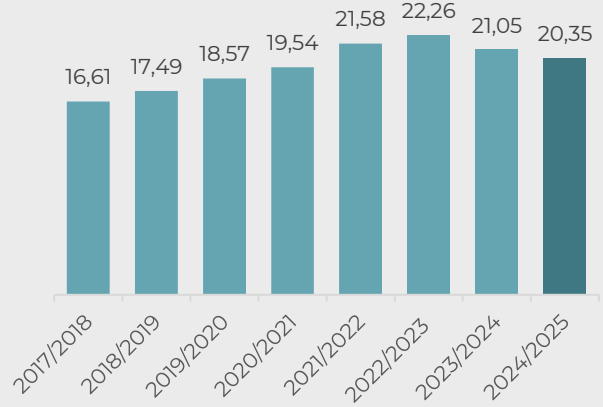
Além disso, o aumento nos preços do milho e a estabilidade nos custos dos fertilizantes melhoraram a relação de troca, beneficiando o grão e incentivando o plantio da safrinha, especialmente com a regularização do plantio da soja. No entanto, a comercialização do milho está atrasada em relação à média histórica. Até o início de outubro, cerca de 60% do milho da safra 2023/24 havia sido comercializado, abaixo da média de 67%. Para a safra 2024/25, a comercialização no Mato Grosso estava em 15,5%, bem abaixo da média de 31,2% para o período.

Dado o cenário de elevação dos preços do milho, acredita-se que este seja um momento propício para a proteção das margens, considerando que essa alta pode não se sustentar por muito tempo.

A alta oferta nos EUA elevou as expectativas de produção recorde, pressionando os preços futuros, que caíram em outubro, mas foram sustentados pela demanda internacional. No fim de outubro, o contrato de dezembro na Bolsa de Chicago fechou em US\$ 4,10/bushel. Nos EUA, 91% da área foi colhida até início de novembro, acima da média histórica. Na Argentina, a umidade favorável permitiu semear 34,5% da área.

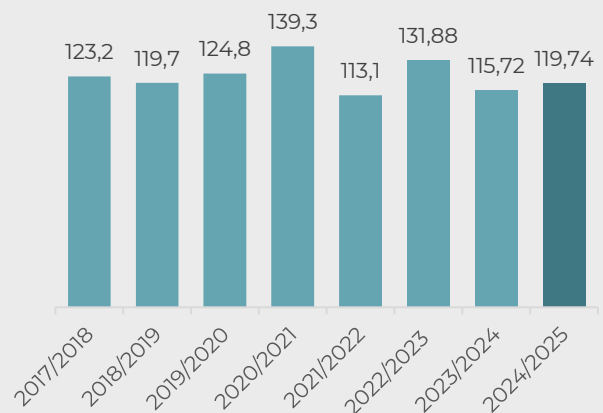
(Fonte: CONAB, Cepea, StoneX e USDA).

Área plantada (M hectares / 3 Safras)



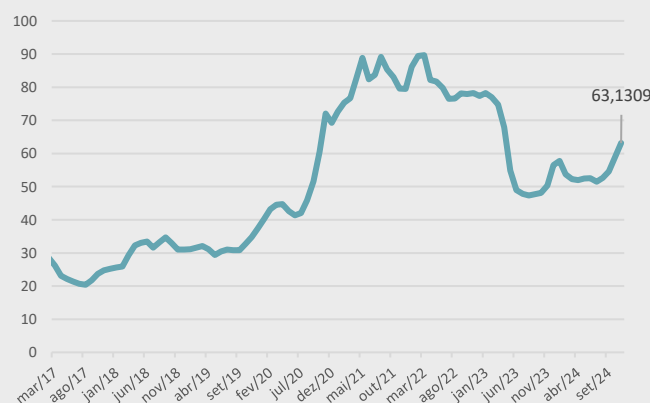
Fonte: Conab

Produção (M toneladas)



Fonte: Conab. Somatório das 3 safras anuais.

Histórico de preço (R\$/Saca)



Fonte: Agrolink

Update setorial: Algodão

A safra 2023/24 de algodão foi colhida, com produção estimada em 3,6 milhões de toneladas, um aumento de 14,8% em relação ao ciclo anterior. Apesar da produtividade abaixo do esperado devido à falta de chuvas, o Brasil se destacou como o maior produtor e exportador global, ultrapassando os Estados Unidos.

Com o avanço do beneficiamento de algodão no Brasil, as exportações aceleraram em outubro, atingindo 281 mil toneladas — o maior volume desde dezembro de 2023 e superando o recorde mensal anterior de 2024. Nos últimos 12 meses, o Brasil exportou 2,73 milhões de toneladas, estabelecendo-se como o principal exportador mundial, à frente dos Estados Unidos.

No mercado interno, os preços da pluma caíram em meio a uma demanda doméstica mais fraca e uma maior flexibilidade dos vendedores, que liquidaram lotes para captar recursos. O Indicador CEPEA/ESALQ, com pagamento em 8 dias, caiu 2,14% entre 30 de setembro e 31 de outubro.

A paridade de exportação brasileira aumentou 3,4%, e os preços do caroço de algodão também seguiram a tendência de alta impulsionados pela procura alavancada pelo clima seco e pela dificuldade de pastagens frente a falta de chuvas em algumas regiões do Brasil.

Nos Estados Unidos, a colheita de algodão está em estágio inicial, com 20% da área colhida. As condições das plantações pioraram, com apenas 30% das áreas classificadas como boas ou excelentes, o pior índice em cinco anos. Tempestades no Golfo do México afetaram a produção, levando o USDA a revisar suas estimativas.

Segundo o Cepea, a paridade de exportação na condição FAS subiu 3,4% em outubro, chegando a R\$ 4,1520/lp no porto de Santos e R\$ 4,1625/lp em Paranaguá, impulsionada pela valorização de 5,96% do dólar. No entanto, o índice Cotlook recuou 2,48%. Já os contratos de algodão na Bolsa de Nova York registraram quedas ao longo do mês, com o vencimento Dez/24 caindo 5,49%.

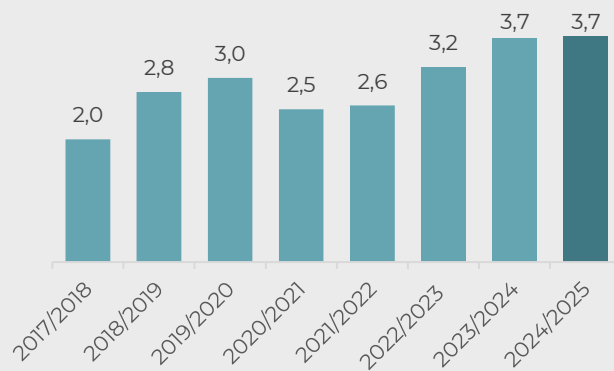
(Fontes: CONAB, IMEA, Cepea, StoneX, USDA, Abrapa).

Área plantada (M hectares)



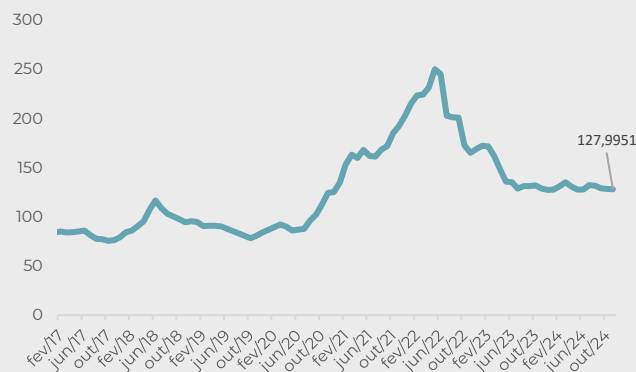
Fonte: Conab.

Produção (M toneladas)



Fonte: Conab

Histórico de preço algodão¹ (R\$/arroba)



1. Preços históricos de pluma de algodão

Fonte: Agrolink

Update setorial: açúcar

Segundo a UNICA, na safra 2024/25, até a primeira quinzena de outubro, a moagem totalizou 566,03 milhões de toneladas, comparado a 561,09 milhões no mesmo período da safra anterior, representando um aumento de 0,88%.

Quanto à qualidade da matéria-prima, o nível de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR) foi de 149,48 kg por tonelada de cana-de-açúcar na primeira quinzena de setembro, em comparação com 146,14 kg por tonelada na safra 2023/24, marcando um crescimento de 2,28% em relação à última safra.

A produção acumulada de açúcar no ano alcançou 37,39 milhões de toneladas, frente a 37,27 milhões no ciclo anterior. No entanto, apesar do crescimento na produção, a proporção de cana destinada à fabricação de açúcar caiu para 46,12%, abaixo dos 48,85% do ano passado, devido ao impacto negativo da estiagem sobre a matéria-prima.

Em outubro, o mercado de açúcar em São Paulo registrou uma alta de aproximadamente 12,70%, conforme dados do Cepea, superando aos níveis de preço observados em abril de 2024. Esse aumento seguiu a tendência de agosto, impulsionado pelos efeitos da estiagem e altas temperaturas que prejudicaram a produtividade.

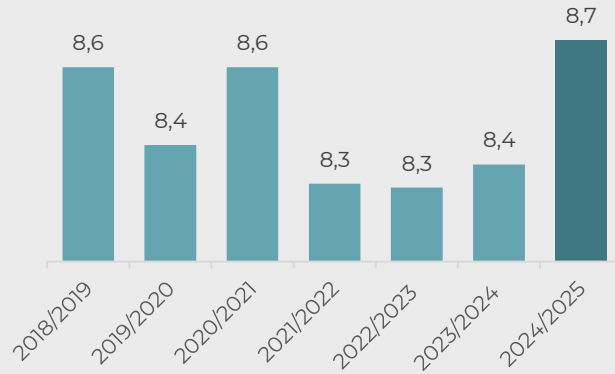
Nos primeiros quinze dias de outubro, a produção de açúcar alcançou 2,44 milhões de toneladas. Desde o início da safra até 16 de outubro, a fabricação do adoçante acumulou 35,59 milhões de toneladas, registrando um aumento de 1,93% em comparação com as 34,91 milhões de toneladas do período anterior.

No início de outubro, os preços do açúcar demerara na Bolsa de Nova York subiram devido a incertezas climáticas no Centro-Sul do Brasil e possíveis atrasos na colheita na Tailândia. Porém, ao longo do mês, as cotações recuaram com a expectativa de que a Índia retome as exportações, reforçadas por boas chuvas que aumentaram a produção de cana.

O Brasil também manteve um ritmo forte de exportação, com um crescimento de 33,6% na média diária dos embarques em relação ao ano anterior, segundo a Secex.

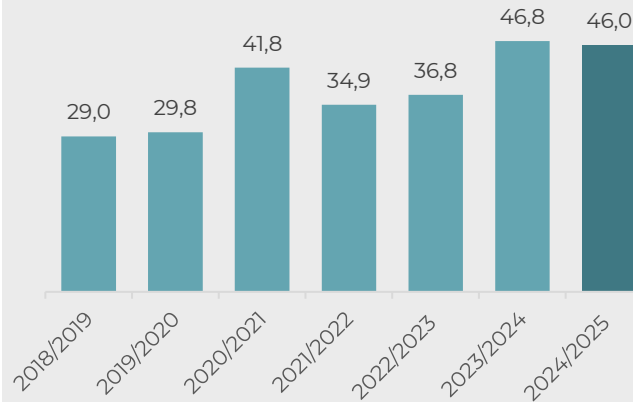
(Fontes: UNICA, StoneX, Cepea)

Área cultivada de cana-de-açúcar (M hectares)



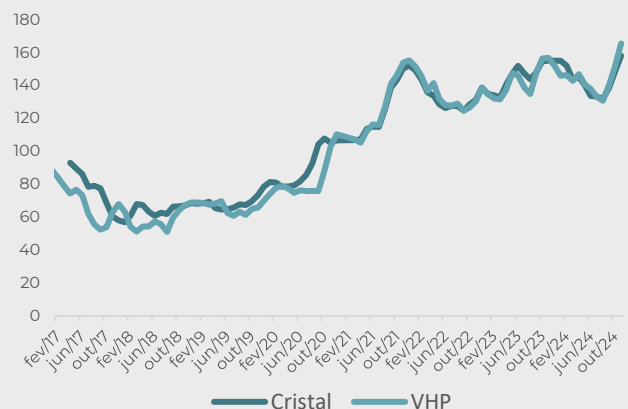
Fonte: Conab.

Produção do Açúcar (M toneladas)



Fonte: Conab.

Histórico de preço do açúcar (R\$/saca)



Fonte: Agrolink.

Update setorial: etanol

Segundo o último relatório da Única, a produção de etanol pelas unidades centro-sul, atingiu 1,64 bilhões de litros, acumulando 28,85 bilhões de litros no ciclo agrícola atual, com a maior parte sendo de etanol hidratado. Desse total, 21,8% foram produzidos a partir do milho, sendo que, no acumulado, desde o início da safra, até 1º de novembro, a produção de etanol de milho avançou 27,80% em comparação ao mesmo período no ano anterior.

Em termos de comercialização, o volume vendido no mês de outubro foi de 3,03 bilhões de litros, uma alta de 4,65% em comparação com o mesmo período da safra 2023/24. No acumulado da safra 2024/25, as usinas do Centro-Sul venderam 20,86 bilhões de litros de etanol, registrando um crescimento de 14,38%, com destaque para as negociações de etanol hidratado.

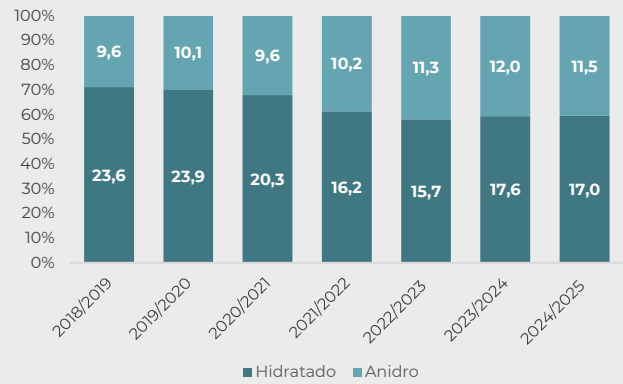
Os preços do milho no mercado doméstico registraram uma valorização significativa nos últimos meses, impulsionada pela cotação em Chicago, pela desvalorização do real e pelo receio de uma menor área de plantio na primeira safra do cereal, além do atraso no plantio da soja. No entanto, conforme comentado na carta do mês anterior, as chuvas continuam ocorrendo em volumes expressivos, e as previsões climáticas indicam precipitações substanciais para as próximas semanas, o que deve acelerar o plantio e reduzir as preocupações com a safrinha.

Com o ritmo atual de comercialização do milho e a proximidade da colheita de soja, será necessário liberar os silos, o que pode pressionar os preços para baixo devido ao aumento na oferta.

Quanto aos preços, o valor do petróleo Brent registrou uma queda de aproximadamente 2,8% ao longo do mês de outubro, considerando o contrato para dezembro de 2024. O preço do petróleo manteve a sua tendencia de queda, impulsionado, principalmente pela indicação de que Israel irá atacar a infraestrutura de petróleo ou nuclear do Irã. Além disso, houve um corte de expectativas para operações globais de agencias importantes, como AIE, OPEP e DoE.

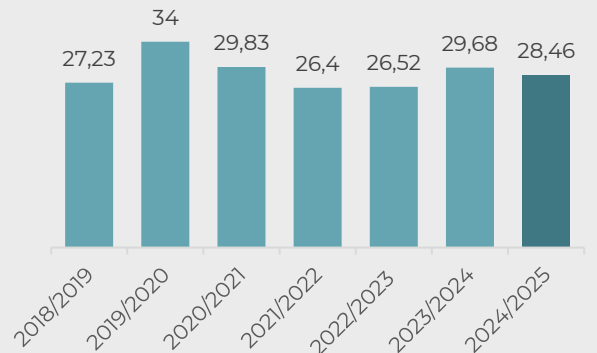
(Fontes: ÚNICA, CEPEA, Valor)

Evolução da produção de etanol (Bilhões – L)



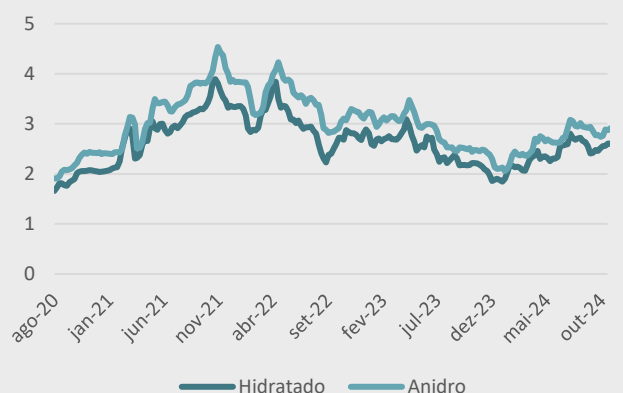
Fonte: Conab.

Evolução da produção de etanol (Bilhões – L)



Fonte: Conab.

Histórico de preço do Etanol (R\$/L)



Fonte: Cepea/Esalq



DRE¹

O cálculo do resultado é realizado por competência, abrangendo juros e correção monetária de ativos, após deduzir taxas administrativas, de custódia e outros custos de manutenção do Fundo. A partir do mês de outubro de 2024 passamos a incluir os efeitos de marcação a mercado dos títulos, tanto positivos quanto negativos.

	out/24	set/24	ago/24	jul/24	jun/24	mai/24	abr/24	mar/24	fev/24	jan/24	dez/23	nov/23
Receitas Totais	(1.197.768)	2.788.770	2.525.437	2.518.687	2.122.289	2.415.255	4.261.926	2.097.828	1.788.572	2.134.169	1.607.130	1.578.158
Acrúo de Juros CRA	1.970.448	1.975.106	2.155.244	2.185.135	1.951.473	2.029.829	2.168.823	1.746.539	1.626.258	1.892.263	1.367.444	1.427.813
Resultado Fiagro FIDC	66.282	115.949	346.856	291.490	105.796	298.509	90.862	180.590	143.740	204.141	132.399	120.719
Resultado Ativos de Liquidez ("caixa")	169.453	28.398	23.337	42.061	28.075	31.355	27.697	120.141	18.574	37.765	107.288	29.626
Provisões de Ativos*	(3.548.485)	(1.552.039)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Receitas	144.533	2.221.357	-	-	36.945	55.562	1.974.543	50.559	-	-	-	-
Despesas Totais ²	(169.605)	(238.101)	(239.106)	(245.376)	(259.615)	(214.854)	(185.019)	(296.631)	(121.696)	(170.845)	(356.743)	(86.696)
Quantidade de Cotas	17.903.151	17.903.151	17.903.151	17.903.151	17.903.151	17.903.151	17.903.151	17.903.151	14.277.661	14.277.661	14.278.370	9.897.089
Distribuição por Cota	-	0,09	0,13	0,13	0,13	0,13	0,13	0,11	0,12	0,14	0,15	0,15
Reserva de Caixa	-	2.001.961	1.062.575	1.103.654	1.157.752	1.622.488	1.749.497	-	-	-	-	-
Cota de Mercado	7,71	9,08	10,07	9,80	9,56	9,69	9,81	10,51	10,6	10,71	10,94	11,06
Dividend Yield(%)	0,00%	0,99%	1,29%	1,33%	1,36%	1,34%	1,33%	1,05%	1,13%	1,31%	1,37%	1,36%

A Provisão de Ativos em outubro é equivalente a 35% da exposição em AgroGalaxy, conforme aumento da provisão realizado pelo Administrador em outubro.

Ativos da Carteira

Tipo	Nome	Código	Segmento	Classe	Juros	Indexador	Taxa	Razão de Garantia	Outstanding Loan	Duration (anos)	Volume (R\$)	Portfólio (%)	Receita (%)
CRA	Zair	CRA02300V69	Grãos	Única	Semestral	CDI	5,95%	130%	130%	1,59	18.252.332	10,13%	8,80%
CRA	Francieli	CRA024004MW	Grãos	Única	Semestral	CDI	5,00%	174%	174%	2,41	16.686.640	9,26%	7,59%
CRA	Agrospac	CRA02300VY2	Floresta	Única	Mensal	CDI	6,00%	140%	140%	1,74	14.035.526	7,79%	6,86%
CRA	Cerrato	CRA02300EIL	Produtor Rural – Grãos	Única	Anual	CDI	8,00%	198%	198%	1,67	13.403.635	7,44%	7,24%
CRA	Santa Helena	CRA02200CTS	Açúcar e Etanol	Sênior	Mensal	CDI	4,00%	N.a	N.a	1,38	11.471.159	6,37%	4,63%
CRA	Nico	CRA024004BL	Produtor Rural – Grãos	Sênior	Anual	CDI	4,00%	300%	552%	0,53	11.465.840	6,36%	4,88%
CRA	Valéria	CRA02300A16	Produtor Rural – Grãos	Única	Mensal	CDI	8,50%	300%	300%	2,60	11.459.420	6,36%	6,34%
CRA	ROM	CRA0240099G	Produtor Rural – Grãos	Única	Semestral	CDI	5,00%	526%	526%	2,74	10.594.602	5,88%	26,37%
CRA	Deale	CRA02300PRU	Laticínio	Única	Mensal	CDI	4,00%	N.a	N.a	1,30	8.522.317	4,73%	3,73%
CRA	Denice	CRA024001JP	Produtor Rural – Grãos	Sênior	Anual	PRÉ	16,00%	428%	428%	2,12	7.761.337	4,31%	3,49%
CRA	Vendruscolo	CRA022006BV	Produtor Rural - Algodão e Grãos	Sênior	Semestral	CDI	3,00%	130%	208%	1,48	6.136.112	3,41%	2,44%
CRA	AgroGalaxy	CRA022009KI	Revenda Agrícola	Única	Mensal	CDI	4,25%	N.a	N.a	1,38	5.061.665	2,81%	0,00%
CRA	BEVAP	CRA02300CNN	Açúcar e Etanol	Única	Mensal	CDI	5,00%	130%	130%	1,53	5.017.888	2,79%	2,30%
CRA	Diana	CRA022003UX	Açúcar e Etanol	Única	Trimestral	CDI	4,00%	N.a	N.a	1,39	4.675.228	2,60%	1,99%
CRA	Vendruscolo	CRA022006BW	Produtor Rural - Algodão e Grãos	Sênior	Semestral	IPCA	8,61%	130%	208%	1,52	4.572.814	2,54%	1,15%
FIDC	Xingu	3636220SN1	Produtor Rural – Grãos	Sênior	Cash Sweep	CDI	4,00%	N.a	N.a	1,46	4.432.702	2,46%	1,91%
CRA	Manganeli	CRA021000SB	Produtor Rural - Grãos	Única	Anual	IPCA	6,50%	120%	296%	1,08	3.176.642	1,76%	0,88%
CRA	GJA	CRA02300BQD	Bebidas	Única	Mensal	CDI	2,25%	N.a	N.a	1,86	3.017.688	1,67%	1,14%
CRA	Aliança Agrícola	CRA02300CI2	Trading	Subordinada	Mensal	CDI	5,00%	120%	124%	1,65	994.075	0,55%	0,45%
FIDC	Xingu	3636220SBI	Produtor Rural – Grãos	Subordinada	Cash Sweep	CDI	9,55%	N.a	N.a	1,46	724.669	0,40%	0,54%
DEB	Hinove	HIAG11	Revenda Agrícola	Única	Trimestral	CDI	5,25%	100%	140%	0,82	505.736	0,28%	0,09%
CAIXA	BTC YIELD	-	Caixa	-	-	CDI	-	-	-	-	18.194.153	10,10%	7,17%
Total										1,55	180.162.180	100,00%	

1.

O Demonstrativo de Resultados e o cálculo da distribuição de rendimentos seguem o método contábil;

2.

Despesas Totais referente ao mês de Dez/23 passou a considerar pagamento de performance, conforme apuração contábil no período;

3.

Outstanding Loan calculado com base no valor de mercado da terra.

Ativos

CRA Usina Santa Helena



- **Grupo:** A Energética Santa Helena SA é uma empresa familiar tradicional no setor de Açúcar & Alcool, com capacidade de moagem anual de 2,0 milhões de toneladas, presente há mais de 30 anos no estado do Mato Grosso do Sul (MS). O Grupo possui cerca de 40 mil hectares destinados a produção de cana-de-açúcar, sendo 95% de produção sendo derivada de cana própria.
- **Garantias:** A operação conta com aval dos principais executivos da companhia e empresas coligadas, cessão fiduciária de contrato de compra e venda de etanol firmado com a Raízen, com trava de domicílio bancário, e fluxo mensal mínimo de 150% referente a próxima parcela a ser transitada em conta vinculada.



Debênture Hinoe



- **Grupo:** Fundada em 2011, em Araraquara-SP, a Hinoe é uma empresa de fertilizantes de alto desempenho para culturas tropicais. Atualmente, a empresa opera 3 instalações próprias e modernas com capacidade total de 1.850 mil toneladas/ano de fertilizantes sólidos e 600 mil toneladas/ano de fertilizantes líquidos.
- **Garantias:** A operação conta com alienação fiduciária de terras agricultáveis localizadas nas cidades de Porto Murtinho (MS) e Barra dos Graças (MT), avaliadas aproximadamente em R\$ 45 milhões de reais, na sua totalidade. Além disso, conta com cerca de R\$12.3 milhões em cash collateral em conta vinculada cedida para a operação.



CRA Valéria



- **Grupo:** Nascida em São José do Rio Preto, no estado de São Paulo, Valéria sempre teve contato com o campo através de seu pai, um pequeno fazendeiro da região. Na década de 70, a família se mudou para Goiás, onde passaram a produzir em áreas maiores. Hoje, a produtora atua em 654 hectares próprios e 390 arrendados, com fazendas espalhadas por três municípios, Rio Verde, Caiapônia e Montividiu.
- **Garantias:** A operação conta com: (i) aval dos sócios; (ii) alienação fiduciária de uma matrícula no município de Montividiu, cujo valor de mercado supera 3 vezes o volume da emissão; e (iii) cessão fiduciária da venda de uma fazenda e de recebíveis equivalentes a 120% do volume da próxima parcela.



CRA Denice



- **Grupo:** O grupo produz em fazendas situadas nas cidades de Loreto/MA, Carolina/MA onde possui áreas próprias e Baixa Grande do Ribeiro/PI, onde estão localizadas as fazendas arrendadas e algumas das próprias. Atualmente o grupo cultiva mais de 14.000 hectares de soja, milho e milheto.
- **Atualizações:** autorizar o pagamento aos CRAistas dos valores recebidos até então e incorporação do saldo remanescente da parcela no principal. Autorizar a contratação da empresa de monitoramento Adea Grow.
- **Garantias:** A classe sênior da operação conta com aval dos integrantes do grupo, alienação fiduciária de imóveis, cujo valor representa 428% do valor da emissão e promessa de cessão fiduciária de recebíveis equivalentes a 120% da próxima parcela.



Ativos

CRA Grupo José Alves



- **Grupo:** A história do grupo tem início na década de 60 numa cidade do interior brasileiro que despontava como polo logístico e atacadista do Triângulo Mineiro: Uberlândia. Em 1987 o grupo instalou uma franquia da Coca-Cola Company, no município de Trindade, Goiás, atendendo a 253 municípios no estados de Goiás e Tocantins.
- **Garantias:** A operação conta com aval das principais empresas do grupo, assim como a holding operacional e holding dos sócios.

CRA Bevap



- **Grupo:** Implantada no Noroeste do Estado de Minas Gerais, município de João Pinheiro, na região do Vale do Rio do Paracatu, a usina possui uma capacidade de 3,5 milhões de toneladas de cana-de-açúcar. Além disso, o grupo possui uma área total de exploração de 21,4 mil hectares..
- **Garantias:** O CRA conta com aval da Bevap Participações S.A. e Central Bioenergética Enervale. Alienação Fiduciária de soqueira e de lavoura futura de cana equivalente a 130% do saldo devedor, com Fiel Depositário da Control Union.

CRA Diana



- **Grupo:** A Diana Bioenergia possui 39 anos de atuação no setor de açúcar e álcool. Localizada em Avanhandava, no interior de São Paulo, a usina possui capacidade de moagem de 1,7 milhões de toneladas de cana de açúcar por safra, que podem produzir até 10 mil sacas de açúcar/dia, 220 m³/dia de etanol hidratado e 100 m³/dia de etanol anidro.
- **Garantias:** O CRA conta com aval dos acionistas e cessão fiduciária de recebíveis com tradings de 1ª linha equivalente a, no mínimo, 120% da próxima parcela.

CRA Zair



- **Grupo:** O grupo atua em Rio Verde/GO há 40 anos e é formado por pessoas com ampla experiencia no agronegócio. Atualmente é plantado mais de 3.000 hectares em uma das regiões mais valorizadas do país.
- **Atualizações:** Foram realizadas assembleias para deliberar sobre: (i) a substituição do imóvel em garantia, incorporando um imóvel de maior valor e liberando o imóvel anterior para a constituição de uma nova operação (ii) autorizar o pagamento pela securitizadora da multa devida em razão da não constituição da Cessão Fiduciária em até 5 d.u. da data de recebimento, e (iii) postergar a data de pagamento em até 30 dias.
- **Garantias:** A operação conta com aval dos integrantes do grupo, alienação fiduciária de imóveis, cujo valor de venda forçada representa 130% do valor da emissão e promessa de cessão fiduciária de recebíveis equivalentes a 120% do volume da próxima parcela.

Ativos

CRA Nico



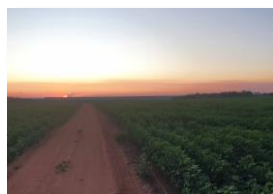
- **Grupo:** O grupo é composto por dois irmãos, que possuem 27 mil ha de terras próprias no Maranhão, dos quais planta atualmente 13 mil ha, expandindo para 19 mil hectares após a implantação de 2.800 hectares de pivôs de irrigação que possibilitará uma segunda e terceira safra por ano nas áreas irrigadas.
- **Garantias:** O CRA investido é da classe sênior e conta com 85% de subordinação, além de possuir senioridade em prazo, ou seja, a classe subordinada só iniciará sua amortização após os investidores da classe sênior terem recebido a totalidade do valor investido. A operação conta com a alienação fiduciária de terras agricultáveis margeadas pela rodovia BR-230 que possuem valor de venda forçada equivalente a 1.575% do volume da emissão sênior.

CRA ROM



- **Grupo:** No agronegócio desde 2006, o grupo administra mais de 2.000 hectares no Mato Grosso onde cultiva culturas como soja, milho, feijão e arroz. Os recursos captados por meio do CRA serão utilizados para novos investimentos em tecnologia, expansão de capacidade e adoção de práticas agrícolas sustentáveis, fortalecendo ainda mais as operações da fazenda.
- **Garantias:** A operação conta com: (i) aval dos sócios; (ii) alienação fiduciária de matrículas no município de Cláudia/MT, cujo valor de mercado supera em mais de 500% o volume da emissão; e (iii) cessão fiduciária de recebíveis equivalentes a 120% do volume da próxima parcela.

CRA Vendruscolo



- **Grupo:** O Grupo iniciou sua trajetória no agronegócio nos anos 80. Todas as operações estão localizadas no Mato Grosso. O grupo atua no plantio de soja (safra) e algodão (safrinha). Ao todo, são plantados mais de 12.000 ha considerando as duas safras.
- **Garantias:** A operação conta com: (i) aval dos integrantes e seus cônjuges, (ii) alienação fiduciária de terras nas margens da BR-163 que, em conjunto com suas benfeitorias, possuem valor de venda forçada equivalente a 130% do volume da operação, (iii) cessão fiduciária de recebíveis com tradings de 1ª linha equivalente a, no mínimo, 120% da próxima parcela.

CRA Cerrato



- **Grupo:** A família Cerrato atua desde a década de 1980 na agricultura, possuindo vastas propriedades em Formosa do Rio Preto/BA, em uma região conhecida como o "Anel da Soja". A família planta cerca de 6 mil hectares em soja, sorgo, milho e feijão caupi. O grupo possui um extenso imobilizado composto de pulverizadores, tratores, colheitadeiras etc. e, nos últimos anos, vem melhorando substancialmente o seu resultado operacional com o auxílio de consultoria técnica e financeira de terceiros.
- **Garantias:** A operação conta com (i) a alienação fiduciária de 3 fazendas, cujo valor de Venda Forçada é de 197,8% do saldo devedor do CRA; (ii) aval dos sócios e (iii) cessão fiduciária de recebíveis equivalentes a 120% da próxima parcela.

Ativos

CRA Francieli



- **Grupo:** Francieli iniciou a operação como produtora rural junto ao seu marido, agrônomo de formação, em áreas arrendadas na região de Balsas/MA. Aos poucos, foi expandindo através de oportunidades de compra de terras em Carolina/MA e Riachão/MA. Hoje, a produtora atua em aproximadamente 2.600ha e está em expansão, realizando conversão de áreas próprias para a atividade de agricultura no município de Riachão/MA.
- **Atualizações:** O prazo para pagamento dos juros foi prorrogado para 02 de dezembro.
- **Garantias:** A operação conta com: (i) aval dos sócios; (ii) alienação fiduciária de cinco matrículas no município de Carolina/MA, cujo valor de mercado supera quase 2,5 vezes o volume da emissão; e (iii) cessão fiduciária de recebíveis equivalentes a 120% do volume da próxima parcela.

CRA Aliança Agrícola



- **Grupo:** A companhia é uma subsidiária da Sodrugestvo, gigante global com operações relevantes em países do Leste Europeu, União Européia, países bálticos, Mediterrâneo e América Latina. A operação brasileira atua no *trading* de grãos e no processamento de soja para a produção de farelo e óleo. Com um crescimento importante nos últimos anos, a empresa fatura atualmente cerca de R\$ 6 bilhões/ano e possui uma extensa estrutura entre armazéns, fábricas e logística integrada com empresas parceiras.
- **Garantias:** A operação conta com 120% do saldo devedor em garantia de Alienação fiduciária de estoques (com monitoramento *hard* da *Control Union*), cessão fiduciária de recebíveis e *Cash Collateral*.

CRA Deale



- **Grupo:** A empresa atua no Rio Grande do Sul há mais de 20 anos produzindo diferentes tipos de queijo, requeijão, soro de leite e creme de leite. Em março de 2023 concluiu sua segunda unidade produtiva, permitindo a companhia processar 650 mil litros de leite por dia e pavimentando o caminho seu crescimento.
- **Garantias:** A operação conta com 97% das cotas da empresa alienadas fiduciariamente aos detentores do CRA e aval dos controladores e empresas coligadas, conferindo total alinhamento de interesses dos controladores aos credores. Ainda, a operação conta com fluxo mensal de 240% da próxima parcela transitada em conta vinculada.

CRA Agrosepac



- **Grupo:** A Agrosepac é um grupo verticalizado de produção e beneficiamento de madeira. A companhia possui cerca de 6.000 hectares sendo que destes 3.100 hectares são florestas de Pinus. A companhia possui unidades de processamento de Pallets, madeira de mobiliário e capas.
- **Garantias:** A operação conta com 11% de *cash collateral*, além de duas parcelas de juros como Fundo de Reservas. A operação é garantida também por alienação fiduciária com razão de garantia de 140% de imóveis e ativos biológicos em valor de venda forçada, além do aval de todos os sócios e empresas do grupo.

Ativos

CRA AgroGalaxy



- **Grupo:** Fundada em 2016, a partir da fusão de 2 revendas, a AgroGalaxy é uma das maiores distribuidoras de insumos e grãos do país. Atuante em vários estados brasileiros, a empresa possui mais de 140 lojas, além de uma tese clara e bem definida de se tornar a grande consolidadora do setor de revendas, seja via crescimento orgânico, seja via M&As. Com mais de R\$ 11,5 bilhões de receita anual, a companhia possui suas ações negociadas na B3 com o *ticker* AGXY3 e é listada no segmento Novo Mercado, o mais alto grau de governança corporativa da bolsa brasileira.
- **Atualizações:** Foi contratado assessor legal para auxiliar os CRAzistas no âmbito da Recuperação Judicial.
- **Garantias:** Aval das demais empresas do grupo.

CRA Manganeli



- **Grupo:** Em 20 anos de atuação no MATOPIBA, o Grupo chegou a 25.700 ha de plantio de grãos, somando safra e safrinha.
- **Garantias:** A operação conta com aval dos integrantes do grupo, alienação fiduciária de duas matrículas contíguas cujo valor de mercado representava duas vezes o volume da emissão e cessão fiduciária de recebíveis equivalentes a 120% do volume da próxima parcela, além de penhor de safra das áreas alienadas fiduciariamente.

Principais Características

Objetivo	O fundo possui como objetivo obter a valorização e a rentabilidade de suas cotas, por meio da aquisição dos Ativos Alvo, composto principalmente por Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) e Títulos e valores mobiliários lastreados nas cadeias produtivas do agronegócio.
Público-alvo	Investidores em geral
Início do fundo	12 de abril de 2022
Condomínio	Fundo Fechado
Classificação ANBIMA	Títulos e Valores Mobiliários Gestão Ativa
Taxa de Administração	1,00% a.a.
Taxa de Performance	10% do valor distribuído aos cotistas que exceder 100% do CDI
Gestor	Exes Gestora de Recursos Ltda.
Administrador	Banco Genial S.A
Custodiante	Banco Genial S.A
CNPJ	43.951.911/0001-07

Disclaimer

As informações contidas neste material são de caráter mera e exclusivamente informativo, não se tratando de qualquer recomendação de compra ou venda de qualquer ativo negociado nos mercados financeiro e de capitais, tampouco constitui colocação, distribuição, oferta, recomendação, análise de investimentos, análise de valores mobiliários ou material publicitário. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir, disponíveis em <http://www.cvm.gov.br/>. Fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, pelo Gestor, por qualquer mecanismo de seguro, tampouco pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. O investimento em determinados ativos pelo Fundo pode sujeitar o investidor a substantivas perdas patrimoniais, em especial em caso de default de algum ativo investido. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. Rendimentos de fundos de investimento negociados em bolsa podem ser isentos de imposto de renda na fonte sob determinadas circunstâncias, nos termos da legislação tributária. Fundos de investimento imobiliário e, por consequência, FIAGRO-FII, são considerados produtos de investimento complexos, nos termos da autorregulamentação. Verifique, de acordo com sua expertise, a conveniência em contratar consultores especializados e independentes para sua análise de investimento ou desinvestimento, bem como de assessores legais em caso de dúvida em caso de tributação. Este fundo tem menos de 12 (doze) meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Este material tem caráter informativo, tendo sendo produzido por Exes Gestora de Recursos Ltda. ("Exes"). É vedada a distribuição, reprodução ou cópia sem a expressa concordância da Exes.



Nossos canais de comunicação

www.exes.com.br 

ri@exes.com.br 

+55 11 3045-7528 

<https://www.linkedin.com/company/exesinvestimentos/> 

@exesinvestimentos 

